

PRONTO PARA O MUND



A revista do BH Airport feita para você

Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte
PRONTO PARA O MUNDO

Edição 6 - 4º trim./2022

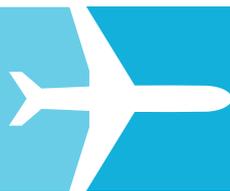


Retrospectiva 2022

Concluída a primeira fase da reforma do Terminal de Passageiros 1. Confira esse e outros destaques do BH Airport



Sumário



Editorial 03

Inovação



O primeiro
Centro de Inovação
em um aeroporto
vem aí

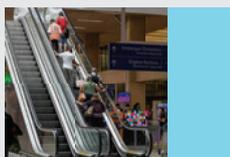
04

Qualidade

De olho na experiência dos clientes

10

Malha aérea



Cerca de 10 milhões
de passageiros passaram
pelo BH Airport em 2022

14

Obras

Concluída primeira fase
da reforma do Terminal
de Passageiros 1

16

Mix

Novo aeroporto,
novas lojas

20

ESG

Novamente, um
Aeroporto Verde

22

Segurança em pauta

Simulados a favor
da Segurança

28

Utilidades

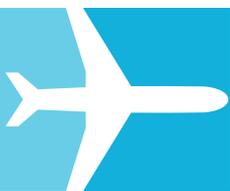
Telefones úteis

32

Mapa do Terminal | O que você procura?

34

Expediente



Editor responsável

Marina Figueiredo - JP09184-MG

Conteúdo

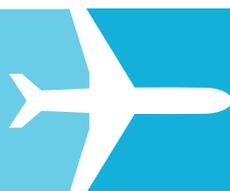
Lilian Lobato

Projeto gráfico e editorial

Reciclo Comunicação

Contato

bhairport@bh-airport.com.br



Hora de celebrar as conquistas

Todo ano é a mesma coisa. Chega dezembro, e colocamos na balança tudo o que fizemos de bom e de ruim durante o ano. E fazemos promessas, muitas delas para nós mesmos. Começa janeiro, e tentamos nos convencer de que “agora, sim, vai ser diferente.” Depositamos no resto do mundo e nos próximos 365 dias a responsabilidade de sermos mais felizes no ano que se inicia. Muitas pessoas seguem fazendo tudo igual, mas, no nosso aeroporto, é diferente. Temos um time de profissionais que compõem a nossa comunidade aeroportuária, que faz tudo acontecer. Por aqui, tiramos o sonho do papel. E foi exatamente isso que fez do nosso 2022 um exercício de conquistas.

Apesar dos impactos da pandemia da Covid-19, vivenciamos uma retomada do fluxo e vamos fechar o ano com a movimentação de aproximadamente 10 milhões de passageiros voando para cerca de 50 destinos. O mais novo deles, anunciado esta semana, de BH direto para a Colômbia. Uma operação que será realizada pela Avianca a partir de março de 2023. Quando o assunto é o Terminal de Passageiros 1, concluímos a primeira fase da reforma, que o tornou mais moderno, bonito e funcional e contribuiu para inauguração de novas lojas.

O mix, inclusive, é um ponto alto de 2022. De janeiro a novembro, foram inauguradas 15 operações, e novas lojas estão em lançamento com a conclusão dessa primeira parte das obras. Ao longo de 2023, está prevista a inauguração de mais de 30 marcas, o que vai dobrar a nossa Área Bruta Locável (ABL).

Tínhamos três ambições para este ano: de ser o melhor aeroporto do país, assim como o mais inovador e sustentável. E conquistamos. Recebemos a certificação de Aeroporto Verde durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022, realizada em Buenos Aires (Argentina). Além disso, o terminal obteve a renovação da acreditação de redução das emissões de carbono, no nível 2, pelo programa do Airport Council International (ACI). Essa é a terceira vez que recebemos o reconhecimento por atender a todos os requisitos necessários de redução das fontes de emissão de gases de efeito estufa, que saíram de 2.480 toneladas no primeiro ano de participação no programa, em 2017, para 584,6 toneladas em 2021.



Em dezembro, o BH Airport ainda ingressou no Pacto Global da ONU no Brasil, iniciativa da Organização das Nações Unidas que também engaja o setor privado na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para completar, o aeroporto é o primeiro do país a receber a certificação BV ESG 360 do Bureau Veritas Brazil.

Também é preciso ressaltar que lançamos o projeto do primeiro Centro de Inovação em aeroportos do Brasil, com a adesão de parceiros de destaque, como Sebrae-MG, Vivo, PUC-MG e Fundação Dom Cabral. A expectativa é de lançamento do espaço em 2023.

As conquistas e as melhorias foram muitas, e o trabalho da nossa comunidade aeroportuária foi decisivo. Toda essa garra aliada à nossa competência, fará com que alcemos voos ainda mais altos em 2023. Desejamos a todos um próspero ano-novo, de muita esperança nas pessoas e na sua enorme capacidade de viver em paz e se renovar.

Boa leitura!

Kleber Meira - CEO do BH Airport



O primeiro Centro de Inovação em um aeroporto vem aí

BH Airport
Aeroporto Internacional de Belo Horizonte

Projeto foi lançado, recentemente, pelo BH Airport durante evento com a presença de empresas parceiras

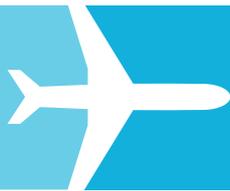
Um aeroporto instalado estrategicamente no coração do país, a 1 hora de voo para 70% do PIB nacional e um verdadeiro hub de conexões para 50 destinos brasileiros, fundamentado em dois pilares intrínsecos: a inovação e a sustentabilidade. Esse é o perfil do BH Airport, que lançou, pouco tempo atrás, o projeto do Centro de Inovação, que será o primeiro em aeroportos no Brasil.

“O BH Airport se dedica para consolidar o conceito Smart Airport no Brasil, com o pioneirismo da tecnologia 5G para além da velocidade de banda de celular. O foco da transformação em aeroporto inteligente é a conectividade com a fluidez na experiência do passageiro, alta performance operacional, segurança, garantia de eficiência e confiabilidade”, ressalta o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

A iniciativa, inédita no Brasil, viabilizada pela sinergia com empresas e entidades-âncora de relevância nacional, em busca da inovação colaborativa,

direciona a criação do projeto do Centro de Inovação, que deverá entrar em operação no aeroporto, em 2023. “Temos uma minicidade instalada no nosso terminal, com uma gama de serviços, como estacionamento, lojas, logística de carga, segurança e estação de tratamento de esgoto, onde transitam cerca de 40 mil pessoas por dia”, revela Kleber Meira. “Para se ter uma ideia da importância desse indicativo, dos 853 municípios de Minas Gerais, 89% deles têm menos de 40 mil habitantes”, esclarece.

“Nosso objetivo é conectar o conceito Smart Airport ao ambiente Smart City, desenvolvendo o aeroporto do futuro, com mobilidade e segurança”, reforça Kleber Meira. Nesse cenário, o terminal mineiro protagoniza o papel de piloto de testes, abrindo espaço para se configurar como um grande campo de prova, com um ecossistema de inovação, empresas, startups e universidades ao aeroporto, que configura como pano de fundo para esse ambiente ao se apresentar como uma minicidade”, acrescenta.



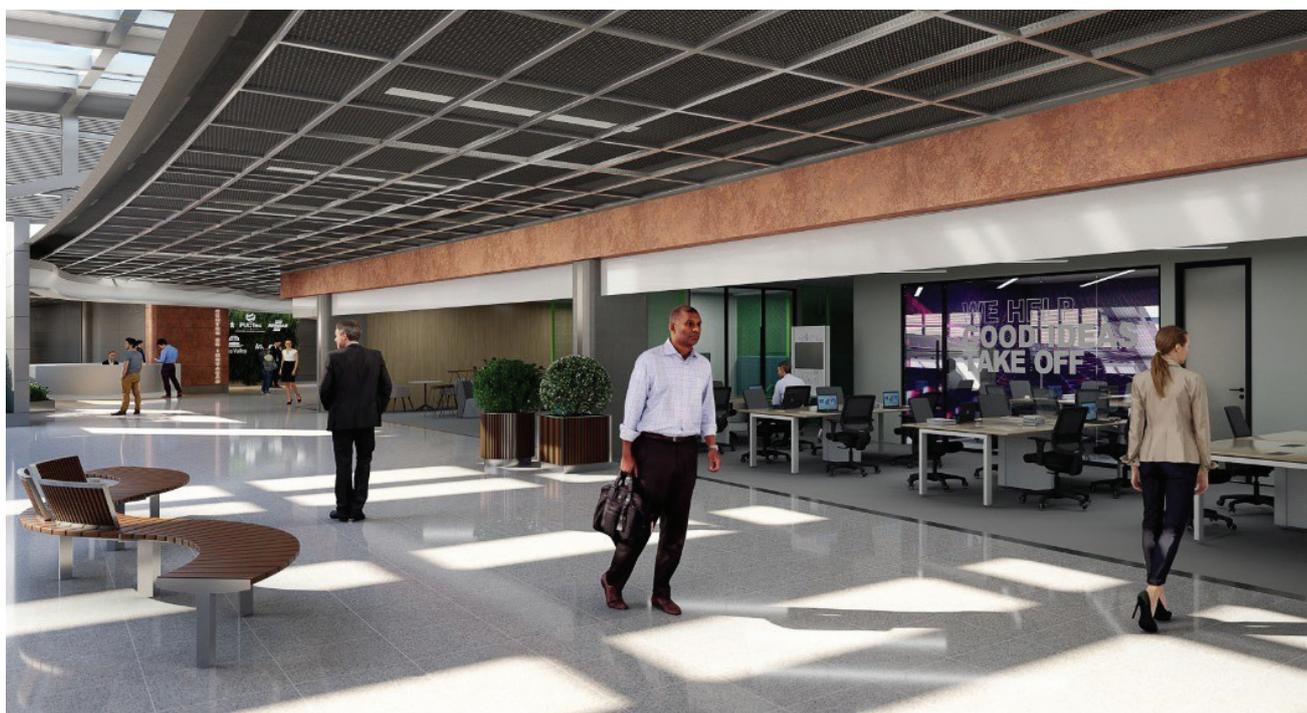
O Centro de Inovação será abrigado no segundo pavimento do aeroporto. Nesse potencial laboratório tecnológico, a inovação deixa de ser um diferencial para se tornar ferramenta estratégica, com foco na melhoria da performance do aeroporto e da jornada do passageiro, com consequente redução de custos.

A ideia é buscar soluções que aprimorem a experiência do passageiro, assegurando operações otimizadas durante o embarque e desembarque, com diversas novidades, como como a substituição de Raios X por um túnel inteligente, antecipação de check-in, despacho de bagagem de autoatendimento, biometria, além de melhorias no escaneamento e no rastreamento, que poderão reduzir o risco de extravios de bagagens.

A expectativa é que o acesso ao portão tenha autoembarque, sem necessidade de intervenção

humana, garantindo mais agilidade e segurança. Além dos benefícios para a logística, mobilidade e segurança, a tecnologia de inovação irá fortalecer o perfil sustentável do aeroporto, com aplicação em eficiência energética de dispositivos, como painéis, sistemas de iluminação e de água e possibilitar medir, em tempo real, a qualidade do ar e a climatização.

Todas essas novidades foram apresentadas no evento Inovação em Pauta, que contou com a participação de entidades-âncora com acentuado perfil inovador nos mais diversos segmentos, amparados pelos setores automotivo e aeronáutico, Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), além dos centros globais de Pesquisa e Desenvolvimento, como Embraer, Cadence e Hexagon. Parcerias de peso, como Sebrae-MG, FCJ Venture Builder, Puc-Minas, Fundação Dom Cabral, Ericsson, Vivo, Stellantis, Raizen e Accenture.



Vivo e BH Airport: parceria a favor da inovação

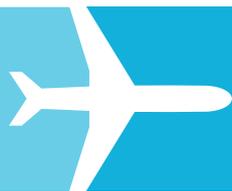


Empresas estarão juntas na operação do Centro de Inovação, que busca soluções para o setor por meio de Internet das Coisas, Inteligência Artificial e Big Data

A Vivo foi a empresa escolhida pelo BH Airport para integrar um ecossistema de inovação na operação do terminal mineiro. A parceria terá início com o fornecimento de conectividade 5G para o novo laboratório de testes, a ser construído dentro das instalações do aeroporto. Com inauguração prevista para o próximo ano, a iniciativa contempla o desenvolvimento de aplicações em logística, segurança e mobilidade, com foco em ampliar, por exemplo, a eficiência de soluções de reconhecimento facial, escaneamento de bagagens, rastreamento de malas em tempo real, entre outras inovações.

“Temos uma minicidade instalada no nosso terminal, com uma gama de serviços, como estacionamento, lojas, logística de carga, segurança e estação de tratamento de esgoto. Contar com a Vivo é abrir caminho para um





mundo de possibilidades”, ressalta o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

A construção do projeto do Centro de Inovação transformará o aeroporto em um hub, que contará com a participação de empresas de tecnologia, indústrias, startups e universidades, propiciando um cenário rico de compartilhamento de informações, provas de conceito, pesquisa e desenvolvimento. Para a Vivo, a parceria fomentará ideias e novas oportunidades de negócios, refletindo em maior sustentabilidade e melhores experiências para a sociedade como um todo.

“A Vivo é cofundadora do novo laboratório 5G e, ao lado do BH Airport, vai viabilizar a integração do nosso ecossistema digital no ambiente aeroportuário, aumentando a eficiência e oferecendo mais inteligência à operação. Com esse hub, queremos atrair a atenção de empresas que tenham a inovação em sua estratégia para cocriação e engajar a participação de universidades na liderança de pesquisas”, explica Diego Aguiar, diretor de Operações da Telefônica Tech IoT. “Nossa atuação no mercado nacional nos credencia para sermos os principais orquestradores desse ambiente digital que orbita IoT, Big Data e Analytics”, acrescenta.

O ecossistema projetado pela Vivo introduz e estimula a exploração de serviços e soluções baseadas em Internet das Coisas (IoT, sigla em inglês), possibilitando tomadas de decisões mais estratégicas e assertivas a partir do uso de ferramentas de big data e inteligência artificial embarcadas nos dispositivos conectados. “Colocaremos à disposição da operação e do hub um portfólio de soluções que geram mais eficiência por meio de uma operação mais automatizada. São soluções de gerenciamento de frotas, gestão de equipes operacionais e facilities, eficiência energética, soluções de marketing de proximidade via Wi-Fi e sinalização digital”, enumera Aguiar.

Além do 5G, cuja baixa latência será um importante diferencial na automação da operação aeroportuária, a infraestrutura de conexão oferecida inclui também as redes Narrow Band IoT (NB-IoT) e Long Term Evolution for Machines (LTE-M), específicas para suportar todas as aplicações em IoT, seja no campo, seja na indústria. O aeroporto poderá optar pela tecnologia que melhor atende às suas necessidades, garantindo aos dispositivos conectados maior autonomia de bateria, operações mais eficientes e sustentáveis e também a segurança de poder contar com uma rede dedicada.





BH Airport e Fiemg anunciam lounge inédito no aeroporto

Espaço ambiciona ser a vitrine da indústria mineira para o mundo e foi anunciado em evento que também apresentou ações para impulsionar o desenvolvimento industrial

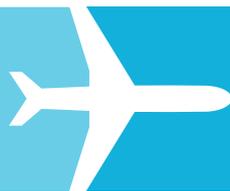


Em evento realizado em dezembro, para relançamento do Aeroporto Industrial, o CEO do BH Airport, Kleber Meira, e o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, apresentaram as novidades para os próximos meses. A parceria inédita prevê a criação de um espaço exclusivo, o Fiemg Connection, com 400 m² que abrirão portas para novos negócios e intercâmbios de experiências, visando fomentar a expansão econômica do estado e transformando a indústria mineira em uma vitrine para o mundo.

Minas das tradições, do patrimônio artístico e cultural, dos recursos naturais e paisagem única está se consolidando como berço da inovação e da indústria 4.0, das startups e do mais avançado conteúdo tecnológico, impulsionando o desenvolvimento do estado com ações colaborativas e iniciativas conjuntas para a expansão de novos negócios.

“O nosso aeroporto, que aproxima, encurta distâncias e é altamente reconhecido como hub de conexões, está se transformando também em hub de negócios”, ressalta Kleber Meira.

De acordo com o presidente da Fiemg, o investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões ambiciona criar o lounge mais tecnológico do mundo, disponibilizando os mais avançados dispositivos e recursos, como automatização do atendimento, reconhecimento facial para entrada, fronteira do conhecimento e realidade virtual para fomentar novos negócios. “Tudo o que a tecnologia pode oferecer para o setor industrial estará em nosso lounge, um ponto de encontro para networks e reuniões entre os diversos atores da sociedade, como o setor industrial, sua cadeia produtiva, o setor público e formadores de opinião”, declara Roscoe.



O único Aeroporto Industrial do país está em Minas Gerais

O primeiro e único Aeroporto Industrial do país avança ampliando as frentes por meio de Hub Logístico Multimodal. Essa é mais uma iniciativa pioneira, que consolida o terminal internacional mineiro como provedor de soluções logísticas, tributárias e de gestão, movimentando a economia com perfil sustentável e inovador, inédito na esfera do desenvolvimento aeroportuário nacional.

O gestor do Hub Logístico Multimodal do BH Airport, Marcelo Farias, esclarece que o Aeroporto Industrial é uma zona franca aeroportuária, de neutralidade fiscal, destinada a empresas que usam intensamente o modal aéreo, mas não se limitam a ele e podem utilizar os modais rodoviário e marítimo, sobretudo, as importadoras e exportadoras. “O foco está nos setores industriais, Ciências da Vida, Alta Tecnologia, Energias Renováveis e Automotivo. Como atrativo, oferece benefícios tributários, fiscais, e as vantagens logísticas reduzem seus custos e tempos de desembarço, alinhados com

a dinâmica e agilidade necessárias para a indústria, lembrando que a iniciativa estimula as importações e exportações e o desenvolvimento econômico local”, evidencia. “A operação no Aeroporto Industrial muda de regime de entreposto aduaneiro industrial para regime de entreposto aduaneiro, com estoque de matéria-prima avançado no Terminal de Cargas e benefício de suspensão de impostos”, complementa.

O Aeroporto Industrial conta também com as parcerias do Invest Minas, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), da Fiemg e da Clamper. “Nosso estado voltou a estar no radar das grandes empresas, dos grandes fundos e dos grandes investidores”, avalia o presidente do Invest Minas, João Paulo Braga. “O aeroporto dispõe de modal industrial moderno e inovador, perfeito para receber investimentos que tornam o estado de Minas Gerais mais atrativo e competitivo”, acrescenta o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.



Qualidade

De olho na experiência dos clientes



BH Airport adere a programa de qualidade da ACI e dá passo na busca pela certificação que comprova uma gestão de excelência aeroportuária

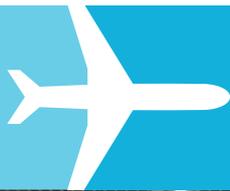
Atento à jornada do passageiro, o BH Airport aderiu, neste ano ao programa Airport Service Quality (ASQ) da Airports Council International (ACI). Com isso, vai percorrer o passo a passo da iniciativa para alcançar a certificação Airport Customer Experience Accreditation, que trata da excelência em gestão da experiência do cliente.

“Demos o primeiro passo para impulsionar ainda mais as nossas ações relacionadas à experiência do cliente. Ao aderir ao programa, nosso intuito é acessar novos conhecimentos, ferramentas e treinamentos que possam contribuir para melhorar ainda mais a experiência das pessoas no nosso aeroporto. Aderir ao programa é uma oportunidade de identificar novas práticas e

possíveis melhorias”, ressalta Kleber Meira, CEO do BH Airport.

Os aeroportos são credenciados com base em sua atuação em oito domínios: Compreensão do Cliente; Estratégia; Medição; Melhoria Operacional; Governança; Cultura; Design de Serviços/Inovação; e Comunidade Aeroportuária e Colaboração. “Cada um deles tem um papel fundamental na melhoria do aeroporto na gestão da experiência dos nossos clientes, além de estarem intimamente ligados entre si”, ressalta Kleber.

“É uma satisfação ter o BH Airport entre os membros aeroportuários de ACI-LAC participantes do ASQ, o principal programa de



gestão da experiência do passageiro no mundo. É fundamental ouvir o passageiro para entender suas demandas e expectativas e identificar as soluções para melhorar os serviços prestados e aumentar as receitas dos aeroportos. E é natural que um mercado da importância do Brasil esteja empenhado em buscar as melhores práticas para garantir ao passageiro uma jornada cada vez mais satisfatória”, afirmou Rafael Echevarne, diretor-geral do escritório de ACI na América Latina e Caribe (ACI-LAC).

Passos para a acreditação

Após a inscrição no programa, o BH Airport receberá toda a documentação necessária, e equipes serão treinadas para a próxima fase. Nessa segunda etapa, será realizado um diagnóstico das práticas adotadas pelo aeroporto na gestão da experiência dos clientes, conforme os critérios definidos pela ACI. Após esses momentos, a ACI avalia se as exigências foram atendidas, e a acreditação, válida por um ano, é concedida.



Entre os dez melhores aeroportos do mundo por experiência dos passageiros



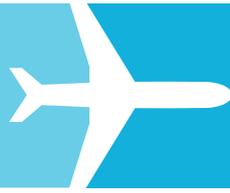
O desempenho de pontualidade colocou o BH Airport em evidência no ranking global da aviação do AirHelp Score de 2022

O BH Airport é o sexto melhor do mundo no ranking global de aeroportos, com pontuação de 8.40, a mesma alcançada pelo Hyderabad Rajiv Gandhi International Airport, da Índia, quinto colocado no ranking em função dos pontos obtidos pela análise das instalações e serviços. O japonês Tokyo Haneda International Airport alcançou o primeiro lugar, com score de 8.83.

Classificado como o segundo melhor do mundo, mais um brasileiro: Recife/Guararapes-Gilberto Freyre International Airport, com 8.52 pontos. Atrás dele, outro japonês no topo do ranking: Tokyo Narita International Airport, com score de 8.49. Viracopos - Campinas International Airport se posiciona em quarto lugar, com 8.41 pontos. Depois do BH Airport, em sétimo lugar, está o São Paulo Congonhas Airport, registrando 8.32 pontos.

Os dados são do AirHelp Score de 2022, ranking mundial dos aeroportos baseado na experiência anual dos clientes. Dos mais de 4 mil terminais instalados no mundo, o AirHelp, especialista global em direitos dos passageiros, selecionou 151 aeroportos para a classificação, com o foco em maior tráfego aéreo e popularidade.

O desempenho de pontualidade, avaliado estatisticamente por meio de informações reais e precisas, é priorizado na pontuação final, com peso de 60% no ranking. A opinião do cliente sobre a equipe do aeroporto, tempos de espera, acessibilidade e limpeza é de 20%. O mesmo que a avaliação de alimentação e compras contribui para a classificação final dos aeroportos. A pontualidade é o fator preponderante para colocar o BH Airport em evidência no ranking global da aviação.



Com pontuação de 8.78, o terminal internacional mineiro superou o score de 8.72 do aeroporto de Recife, segundo colocado no ranking; 8.39 do Tokyo Narita International Airport, terceiro colocado; 8.45 de Viracopos, quarto colocado; e 8.11 do aeroporto indiano, quinto colocado. Vale registrar que a pontualidade do número 1 do ranking é de 8.89 pontos.

“Estar entre os dez melhores aeroportos do mundo é motivo de orgulho e resultado do nosso compromisso em fortalecer o BH Airport como um hub de proximidade, pronto para encurtar distâncias e conectar destinos, sempre com foco em oferecer uma melhor experiência aeroportuária aos clientes”, declara o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

“Neste ano, saltamos de 7 milhões de passageiros, em 2021, para cerca de 10 milhões, evoluímos em conectividade voando para mais de 50 destinos, expandimos nossas operações comerciais, lançando 15 lojas em 11 meses, concluímos a primeira etapa da reforma do Terminal de Passageiros 1, estamos ampliando o primeiro e único Aeroporto Industrial do país e lançamos o projeto do Centro de Inovação, que contribui para o nosso reconhecimento como o melhor aeroporto do país”, pontua Kleber Meira.



Departures							15:00
TIME	ESTIMADO	DESTINO - VIA	AERLINHA	AVIÃO	PORTA	STATUS	
15:00	15:00	Campinas	AZUL	2000	21	Flight Closed	
15:30	15:30	São Paulo - Congonhas	GO	1317	24	Over-riding	
15:40	15:40	São Paulo - Guarulhos	Portugalia	3279	27	Proceed to Gate	
15:45	15:45	Governador Valadares	AZUL	6000	08	Proceed to Gate	
16:15	16:15	São Paulo - Congonhas		4000	22	Confirmed	
16:50	16:50	Salvador		4002		Gate at 16:20	
16:55	16:55	Uberlândia		4004		Gate at 16:25	
16:55	19:10	Lisboa		104		Gate at 16:40	
17:05	17:05	Brasília		4002		Gate at 16:35	
17:05	17:05	Goiânia		4007		Gate at 16:35	
17:15	17:15	São Paulo - Congonhas				Gate at 16:45	
17:15	17:15	Salvador				Gate at 16:45	
17:15	17:15	Montes Claros				Gate at 16:45	
17:15	17:15	Campinas				Gate at 16:45	
17:20	17:20	Rio de Janeiro - S				Gate at 16:50	

Malha aérea

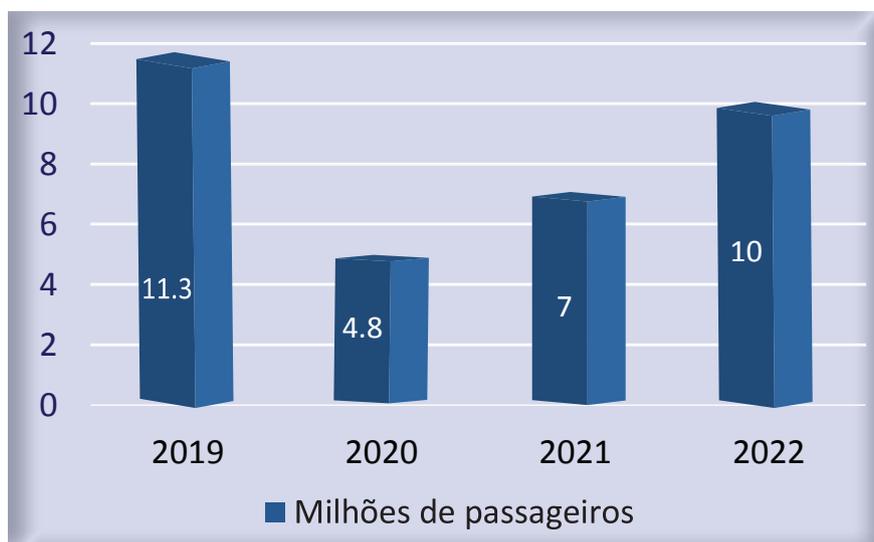


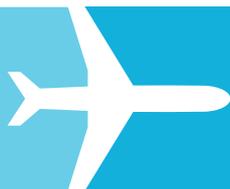
Apesar dos impactos da pandemia da Covid-19 refletirem nos resultados, balanço é positivo em relação à retomada da demanda por viagens

O aeroporto se manteve em evolução ao longo deste ano. Apesar dos impactos da pandemia da Covid-19 ainda refletirem nas operações, fecharemos o ano com a movimentação de aproximadamente 10 milhões de passageiros. O retorno aos patamares pré-pandemia, com movimentação anual de 11,3 milhões de pessoas, ficará para 2023.

“O balanço do ano é positivo. Saltamos de 7 milhões

de passageiros, em 2021, para cerca de 10 milhões neste ano. Nós nos fortalecemos como hub de destinos, um centro de distribuição de voos perto das pessoas e pronto para encurtar distâncias e conectar destinos, o que é uma conquista importante. Estamos otimistas com o cenário que se desenha para 2023 e temos a expectativa de retomar aos índices pré-pandemia”, ressalta Herlichy Bastos, diretor de Operações e Infraestrutura do BH Airport.

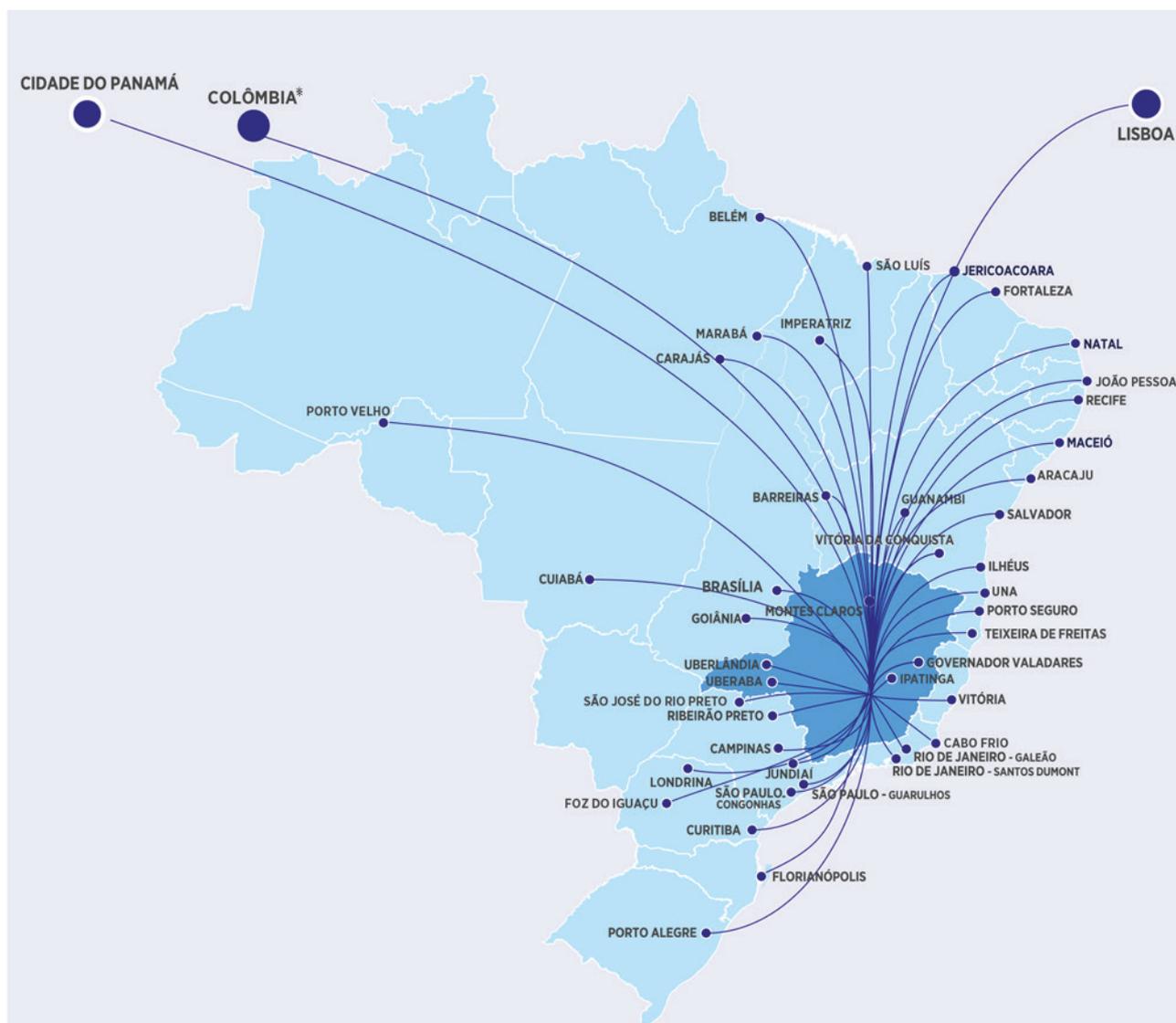




50 destinos esperam pelos passageiros e uma nova rota internacional: BH direto para Colômbia.

Agora, além das rotas para Lisboa e Panamá, o BH Airport estará conectado diretamente a Bogotá, na Colômbia. A novidade foi anunciada pela Avianca na última semana de dezembro. Além das rotas internacionais, o BH Airport opera os seguintes destinos domésticos em dezembro, entre voos extras e regulares: Aracaju (SE), Belém (PA), Barreiras (BA), Brasília (DF), Cabo Frio (RJ), Caldas Novas (GO), Campinas (SP), Carajás (PA), Comandatuba (BA), Congonhas (SP), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Foz do Iguaçu (PR), Guanambi (BA), Guarulhos (SP),

Governador Valadares (MG), Goiânia (GO), Ilhéus (BA), Imperatriz (MA), Ipatinga (MG), Jericoacoara (CE), João Pessoa (PB), Juiz de Fora (MG), Lençóis (BA), Maceió (AL), Marabá (PA), Montes Claros (MG), Natal (RN), Navegantes (SC), Paracatu (MG), Patos de Minas (MG), Porto Alegre (RS), Porto Seguro (BA), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Salvador (BA), Santarém (PA), Santos Dumont (RJ), São José do Rio Preto (SP), São Luís (MA), Teófilo Otoni (MG), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Varginha (MG), Vitória (ES) e Vitória da Conquista (BA).



*Vendas disponíveis para operação a partir de março de 2023

Concluída primeira fase da reforma do Terminal de Passageiros 1



Novo canal de inspeção e os portões de embarque 3, 4, 5 e 6 foram abertos no início de dezembro e levam o aeroporto a um novo patamar de excelência

O único terminal internacional de Minas Gerais entregou, recentemente, a primeira fase das obras do Terminal de Passageiros 1. Dessa forma, o aeroporto passou a ter um embarque doméstico mais moderno, com canal de inspeção centralizado e pronto para receber os passageiros. Além disso, a sala de embarque, a parte mais antiga, que abrigava os portões 3, 4, 5 e 6, também foi reformada e passou a atender o Terminal de Passageiros 2.

“A ideia da reforma foi trazer toda a modernidade do Terminal de Passageiros 2 também para o terminal mais antigo. Construído há mais de 30 anos e sem nenhuma reforma dessa magnitude durante esses anos, o Terminal de Passageiros 1 tem arquitetura e estética marcadas pelo concreto. Com o projeto de reforma e modernização, o intuito foi compor harmonicamente as áreas existentes com novos materiais e texturas. E o passageiro já percebe o resultado ao acessar o embarque doméstico”, explica o gestor de Desenvolvimento Aeroportuário da BH Airport, Gustavo Anfra.

Ele ressalta que o conceito arquitetônico é um dos destaques da reforma, uma vez que visa transformar a antiga estrutura em uma nova ambiência que atenda as demandas atuais de movimentação, sem descaracterizar o projeto original, de autoria do arquiteto Milton Ramos. “A ideia do conceito sempre foi trazer para o terminal uma matriz conceitual com o lema ‘De Minas para o Mundo’. O intuito é que a arquitetura se caracterize como um meio potente de identificação e valorização da história e da cultura mineira”, explica.

Hoje, o aeroporto conta com 26 pontes de embarque divididas entre os terminais de passageiros 1 e 2. Dos portões 1 ao 16, todos fazem parte do Terminal de Passageiros 1. A partir do 17 compõem o Terminal de Passageiros 2. Com uma infraestrutura moderna, ele foi concluído em 2016 e oferece conforto e comodidade aos passageiros.

O projeto de modernização do Terminal de Passageiros 1, assinado pelo escritório Fernandes Arquitetos Associados,

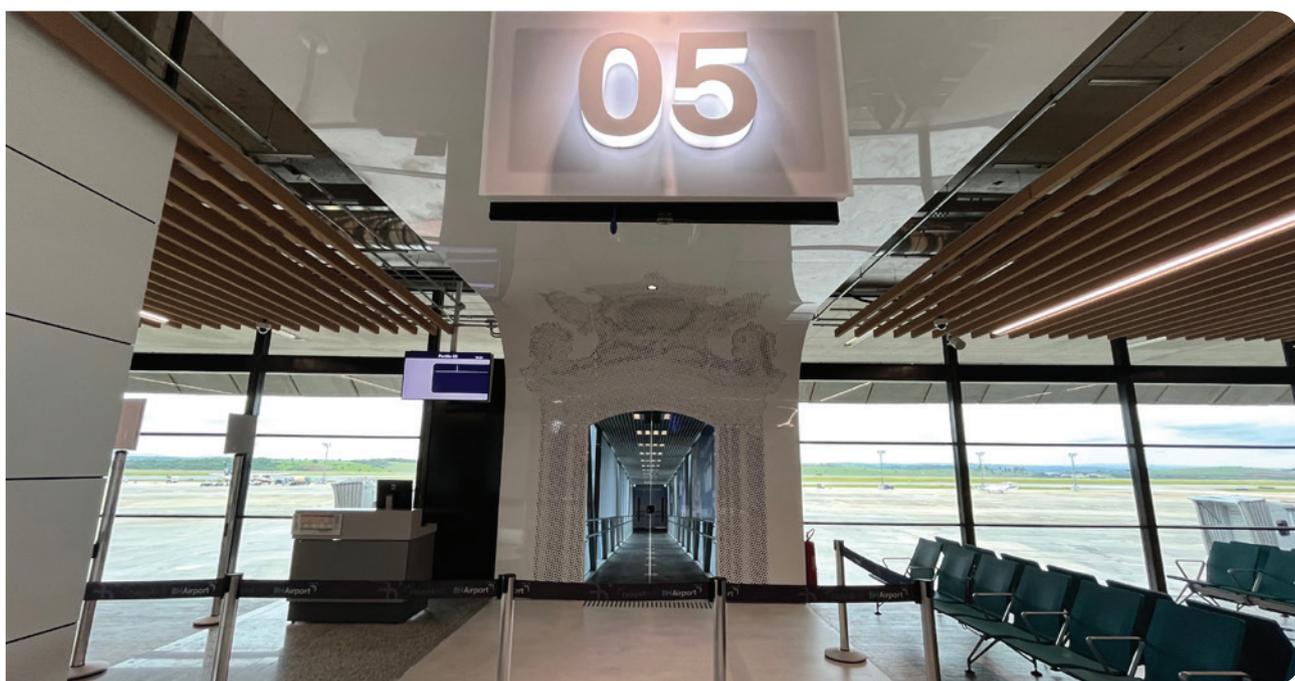
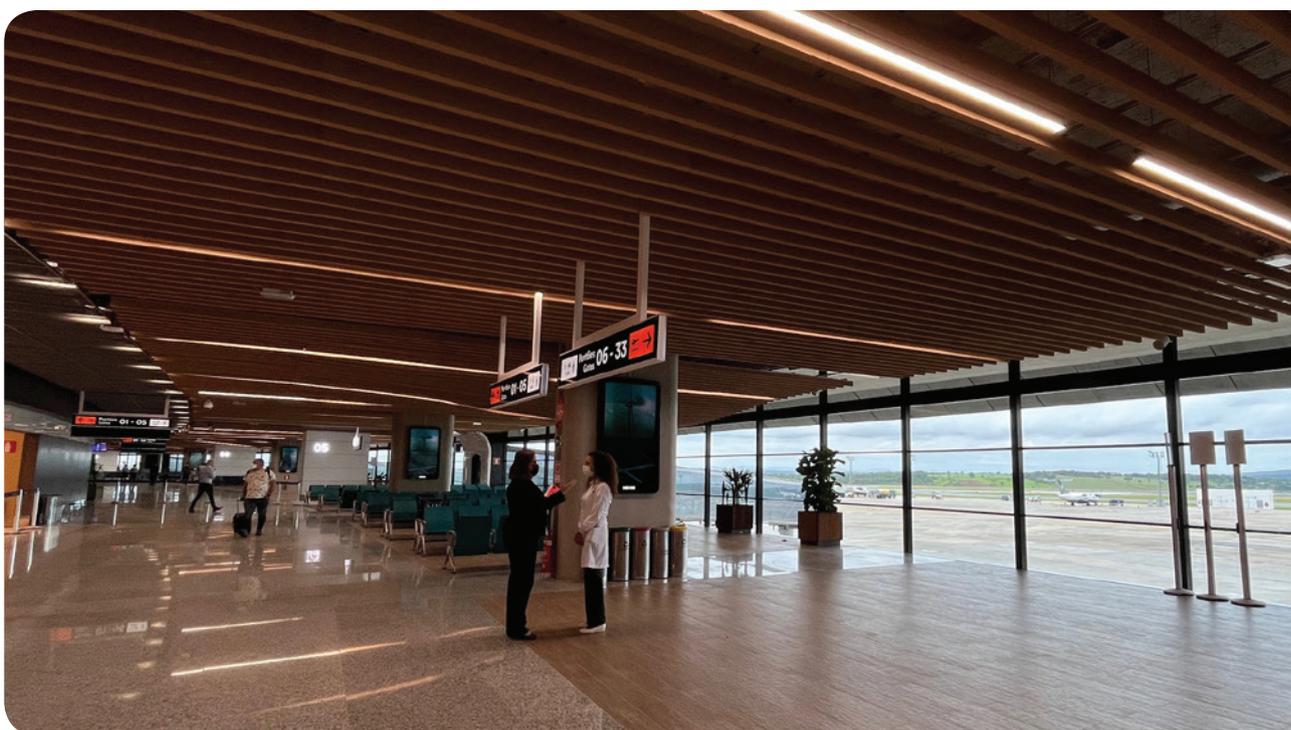


Aeroporto Internacional de Belo Horizonte

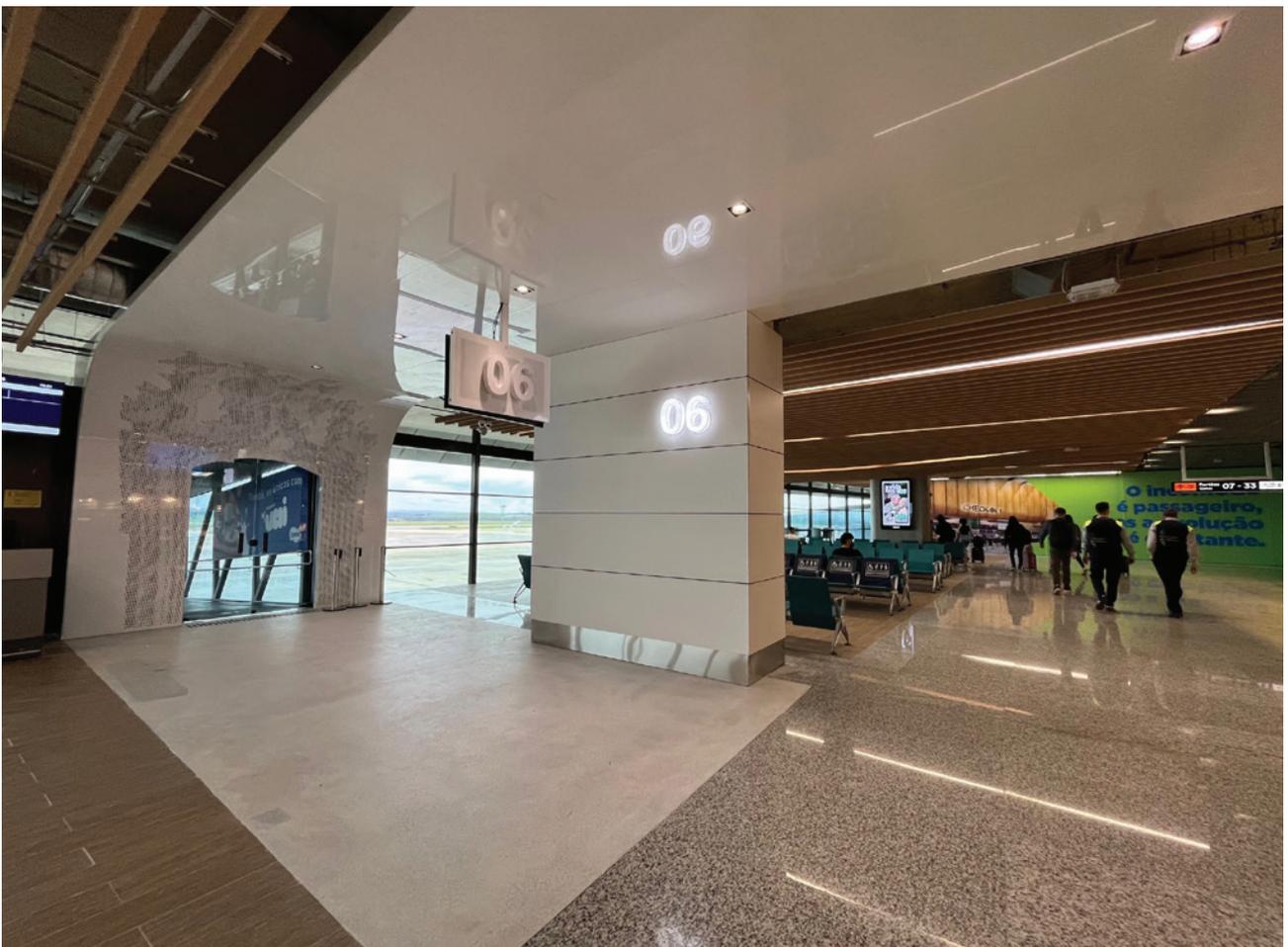
PRONTO PARA O MUNDO

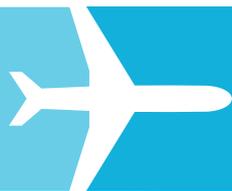
também prevê a ampliação das áreas comerciais, assim como a revisão dos fluxos e processos. As intervenções demandaram investimentos da ordem de R\$ 100 milhões e contribuem para fortalecer o papel do aeroporto como hub, isto é, um centro distribuidor de voos, com localização privilegiada e ampla conexão com todo o país. Atualmente, cerca de 50 cidades estão ligadas ao terminal com voos diretos.

“Queremos sempre oferecer a melhor experiência aeroportuária aos nossos clientes. Com o fim dessa primeira fase, o aeroporto deu um passo importante rumo a um novo patamar de excelência. Passageiros, visitantes e toda a comunidade aeroportuária passam a ter mais conforto e comodidade. Além disso, vamos ampliar nossas áreas comerciais em 100%, o que reflete na diversidade do nosso mix comercial”, ressalta.



Obras





Megastore da Dufry inaugura operação

Com o fim da primeira fase da reforma, uma das novidades é a inauguração da megastore Dufry, em formato *walkthrough*, com quase 1.000m². O empreendimento é a porta de entrada para a nova sala de embarque do aeroporto. Recentemente, a marca líder em varejo de viagem estendeu o contrato de Duty Free da Dufry com a BH Airport, válido até 2029. A empresa, que opera um total de dez lojas Duty Free, Duty Paid e Hudson News, prevê a construção de mais três novas lojas Duty Paid.



Novo aeroporto, novas lojas

Dufry Megastore, Goccia Di Latte, La Vinicola, Rokkon, Pizza Hut, Kopenhagen, Liqd Bar e Pandora foram algumas operações inauguradas neste ano

Após inauguradas 15 lojas, de janeiro a novembro de 2022, o mix do BH Airport segue em expansão. Em dezembro, com a conclusão da primeira fase da reforma do Terminal de Passageiros 1, foram inauguradas a megastore da Dufry, a Leve Minas e também as operações da Castanhas, My Mini Cake e OakBerry, o que demonstra o compromisso em proporcionar a melhor experiência aeroportuária aos clientes.

“Privilegiado pela localização em uma das regiões mais acolhedoras do mundo, o BH Airport estende a calorosa receptividade do povo mineiro aos clientes, propiciando uma experiência única de viagem em um hub de conexões com infraestrutura completa e diversificada para compras, alimentação e convivência”, ressalta o diretor Comercial e de Novos Negócios do BH Airport, Marcos Mandacaru.

No primeiro semestre deste ano, foram inaugurados, na sala de embarque doméstica, os quiosques California Coffee, Dufry Vinhos, Dufry Balas e Doog. A sala de embarque também contou com a abertura da nova operação do Subway, do Liqd Bar e da joalheria internacional Pandora. Para fechar, no desembarque 2,

ocorreu o lançamento da Kopenhagen. Já no segundo semestre, as inaugurações foram dedicadas ao saguão do aeroporto. Abriram as portas a Pizza Hut e o Rokkon, restaurante de culinária japonesa, assim como os novos quiosques da Cacau Show e da Goccia Di Latte. Em julho, foi lançado o La Vinicola, um espaço que combina winebar e finger foods, e mais uma loja do gelato italiano Goccia Di Latte. Para completar, foi aberta a Dufry Express.

Atualmente, o mix do aeroporto é composto por mais de 70 operações. Para 2023, a expectativa é abrir mais de 30 novas lojas. “O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte é uma Smart City, que oferece conforto, tranquilidade, praticidade e inúmeras soluções a passageiros, visitantes e comunidade aeroportuária, incluindo esse verdadeiro shopping, que define nossa infraestrutura de operações comerciais”, ressalta Marcos Mandacaru. “A perspectiva é ainda mais otimista para 2023, com a progressiva evolução na movimentação de passageiros e as iniciativas focadas em inovação, contando sempre com a confiança dos parceiros e uma gestão cada vez mais humanizada”, finaliza.





Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte
PRONTO PARA O MUNDO



Novamente, um Aeroporto Verde



BH Airport foi avaliado pelo Airports Council International (ACI) e, pelo segundo ano consecutivo, reconhecido por práticas ambientais

O único terminal internacional de Minas Gerais deu mais um passo para se consolidar como o mais sustentável do país. O BH Airport recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Green Airport Recognition durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022, realizada em Buenos Aires, na Argentina. A reforma da Central de Água Gelada foi destaque durante o evento e recebeu também a menção honrosa como projeto sustentável nas áreas de Eficiência Energética, Reúso de Água e Custo de Manutenção.

O CEO do BH Airport, Kleber Meira, esteve presente no evento e ressalta o orgulho de ver o aeroporto novamente no ponto mais alto

quando o assunto é sustentabilidade. “As práticas ambientais são uma realidade no aeroporto, assim como a sustentabilidade é um importante pilar estratégico. Nossa felicidade é redobrada pelo reconhecimento como Aeroporto Verde e pela menção honrosa, ambos relacionados ao projeto que se destaca por atender aos critérios estabelecidos pelo programa Green Airport 2022 da ACI-LAC”, comemora se referindo à reforma da Central de Água Gelada.

A Assembleia Anual, Conferência e Exposição Comercial da ACI-LAC é um dos eventos de maior relevância para o mercado aeroportuário da América Latina e Caribe. Nessa edição, a



conferência reuniu as principais lideranças e especialistas em aviação da região para fomentar o progresso da indústria em direção ao desenvolvimento sustentável e compartilhar soluções para os desafios futuros.

A redução dos impactos ambientais, a aplicação dos mais avançados recursos de inovação tecnológica e digital, os cenários da mobilidade aérea, as perspectivas de diversidade e inclusão, além das mais eficazes ferramentas de comunicação para a indústria da aviação, foram pautados como temas essenciais para o desenvolvimento sustentável dos negócios aeroportuários.

Inovação do Sistema de Climatização

Um projeto ambientalmente sustentável alinhado a eficiência energética, econômica e operacional. Esse é o atual Sistema de Climatização do BH Airport, que passou por uma inovadora reforma e foi reconhecido como destaque durante a Assembleia Anual, Conferência e Exposição Comercial da ACI-LAC 2022. As intervenções viabilizadas pelo projeto representam um ganho de eficiência do sistema de refrigeração em até 30% e uma redução do consumo de energia da Central de Água Gelada, no horário ponta, em até 70%. O sistema também é sinônimo de economia no consumo de água, pois está ligado ao conjunto de reaproveitamento de águas pluviais, que possui uma capacidade instalada de 2.352m³ de água da chuva, que pode ser utilizada como reposição para o Sistema de Climatização.

A nova infraestrutura é composta por duas Centrais de Água Gelada (CAG 1 e CAG 2), nos terminais de Passageiros 1 e 2, equipadas com grandes reservatórios de termoacumulação capazes de armazenar um total de 4.002.000 de litros de água gelada para utilização nos horários de maior consumo de energia elétrica, possibilitando o desligamento de motores elétricos. A instalação de equipamentos mais eficientes, como chillers, válvulas, tubulações, quadros elétricos, compressores, motores elétricos e mantas térmicas, também contribui para promover a climatização sustentável dos ambientes.

Esse sistema está ligado a outro importante projeto, implementado no Terminal de Passageiros 2, que viabiliza o reaproveitamento de águas pluviais. O volume é direcionado para reservatórios enterrados e, em seguida, para o reservatório elevado de água de reúso. “Inovamos tanto em reformar a Central de Água Gelada quanto em interligar o projeto ao sistema de captação de água da chuva, que pode ser utilizada como reposição para o Sistema de Climatização”, ressalta Kleber Meira. “Alcançamos uma eficiência energética referente ao consumo de energia elétrica igual a 12,5%, o que significa um valor total de 1.419 Kw/h por ano”, assinala.



Reconhecidos por reduzir as emissões de gases de efeito estufa



Aeroporto conquistou a renovação da acreditação no nível 2, que evidencia projetos de redução das emissões, como o de uso de energia elétrica 100% limpa

Após receber o selo de Aeroporto Verde, o BH Airport conquistou a renovação da acreditação de redução de emissões de carbono, no nível 2, pelo programa Airports Council International (ACI). Essa é a terceira vez que o terminal obtém o reconhecimento por atender a todos os requisitos necessários de redução das fontes de emissão de gases de efeito estufa, que saíram de 2.480 toneladas no primeiro ano de participação no programa, em 2017, para 584,6 toneladas em 2021.

“Conquistar essa certificação mostrou o nosso compromisso com a sustentabilidade, sobretudo, no que tange a ações efetivas que visam a descarbonização gradativa, com objetivos e metas claras para alcançar a neutralidade das emissões de carbono”, ressalta o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

Para renovar a acreditação, o aeroporto apresentou uma série de projetos que comprovam o seu empenho em adotar procedimentos eficazes de gestão de carbono, o que envolve a implantação de ações que mitigam os impactos de sua operação. Dessa vez, o projeto que se destacou foi o de utilização, ao longo de 2021, de 100% de energia elétrica de fonte renovável. A iniciativa garantiu a certificação Cemig Renewable Energy Certificate (REC). O documento comprovou que o consumo foi realizado por meio de hidrelétrica, o que contribuiu para que fosse energia limpa e segura.

“Para se ter uma ideia, esse processo representou uma redução aproximada de 2.230 toneladas de carbono equivalente, o que representou queda total de 79% das emissões diretas em 2021”, revela Kleber Meira.

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte está entre os 16 aeroportos certificados em 11 países da América Latina e Caribe, acreditados com o nível 2 pelo Airport Carbon Accreditation (ACA).

A iniciativa

O programa Airport Carbon Accreditation do ACI é o único no mundo aprovado institucionalmente para aeroportos. As etapas da acreditação seguem o protocolo Greenhouse Gases (GHG) e foram elaboradas para avaliar e reconhecer as iniciativas adotadas pelos aeroportos para contribuir para preservação do meio ambiente.

O ACI é o único representante comercial global dos aeroportos mundiais. Fundado em 1991, o organismo representa os interesses dos aeroportos com governos e organizações, como a ICAO (sigla em inglês para Organização da Aviação Civil Internacional), e desenvolve normas, políticas e práticas recomendadas para os aeroportos, além de fornecer informações e oportunidades de treinamento para aumentar os padrões em todo o mundo.



BH Airport lança pontos de recarga para carro elétrico



Estação de abastecimento foi instalada no pátio P+ e reforça o compromisso do aeroporto em reduzir as emissões de carbono e se fortalecer como o mais sustentável do país

O BH Airport decola com uma nova iniciativa a favor do meio ambiente e lançou, em novembro, uma estação de recarga para carros elétricos e híbridos plug-in, com capacidade para abastecer dois carros ao mesmo tempo. Os pontos foram instalados no estacionamento P+, e a recarga é gratuita para os clientes do estacionamento do aeroporto. O projeto é piloto e vai avaliar as possibilidades de expansão para os demais pátios do aeródromo.

“O ESG é um importante pilar estratégico no nosso terminal, e diversas iniciativas ambientais, sociais e de governança estão em prática. Todos

podemos e devemos fazer a nossa parte para proteção dos recursos naturais. A instalação desses pontos é mais uma forma de contribuir para redução das emissões de carbono”, avalia o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

No aeroporto, a queda das emissões é uma realidade. “Graças aos resultados, recebemos, neste ano, pela terceira vez, a acreditação de carbono e estamos focados em evoluir e alcançar o reconhecimento no nível 3, que diz muito sobre o envolvimento das pessoas com as práticas adotadas pelo aeroporto”, explica.

BH Airport adere ao Pacto Global da ONU e é o primeiro aeroporto do país a receber certificação BV ESG 360



Aeroporto está dedicado a fortalecer as práticas ambientais, sociais e de governança e a desenvolver projetos que demonstrem a sua maturidade em relação ao tema

O BH Airport ingressou no Pacto Global da ONU no Brasil, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor privado nesta agenda. No aeroporto, o fortalecimento da trajetória ESG é uma realidade e a adesão ao pacto vai ao encontro de projetos colocados em prática ao longo do ano. Para completar, o BH Airport é o primeiro aeroporto do país a receber a certificação BV ESG 360 do Bureau Veritas Brasil.

“Diante de todas as iniciativas desenvolvidas no aeroporto, aderir ao Pacto Global da ONU era um

caminho natural. O ESG é um pilar estratégico na nossa organização. Temos um compromisso com a região e com a sociedade e trabalhamos diariamente para reduzir as emissões, diminuir o consumo dos recursos naturais e fazer com que as operações aeroportuárias tenham impacto mínimo nas comunidades. Estamos no caminho certo e, em 2023, teremos a definição dos ODS prioritários na nossa gestão”, ressalta Kleber Meira.

Lançado em 2000, o Pacto Global orienta e apoia a comunidade empresarial no avanço das metas e valores da ONU por meio de práticas corporativas responsáveis. Com mais de 16 mil empresas e quase 4 mil organizações não empresariais, distribuídas em 70 redes locais, que abrangem quase 170 países, é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Primeiro aeroporto do país a receber a certificação BV ESG 360

O único aeroporto internacional de Minas Gerais também recebeu a certificação BV ESG 360. Essa nova solução foi desenvolvida, em 2021, pelo Bureau Veritas Brazil, líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC), com base nas principais normativas e frameworks nacionais e internacionais em sustentabilidade. Para obter a certificação, o BH Airport precisou passar pelo ciclo completo das etapas do programa durante este ano. Foi verificado seu nível de maturidade em relação às práticas ESG, que visam mitigar as externalidades ambientais e promover um impacto social positivo, além de aumentar a sua transparência no mercado.

Durante a auditoria, o Bureau Veritas avaliou diretrizes, políticas e métricas de referências no tema. Com uma visão “360”, consultou os *stakeholders* prioritários do negócio, responsáveis por atestar a legitimidade das ações realizadas e planejadas pelo aeroporto nos pilares de direitos humanos, diversidade e inclusão, mudanças climáticas, relações de trabalho, cadeia de suprimentos, visão estratégica, governança corporativa e compromissos assumidos.

O BH Airport foi reconhecido com o nível 4 de maturidade da certificação BV ESG 360, o que significa que está avançando na promoção do envolvimento e engajamento dos *stakeholders* da cadeia de valor e possui gestão e práticas participativas ESG.

“Receber a certificação BV ESG 360 é um resultado relevante, que valoriza o trabalho de todas as áreas do BH Airport e da comunidade aeroportuária. A certificação vem para tangibilizar o que já é uma

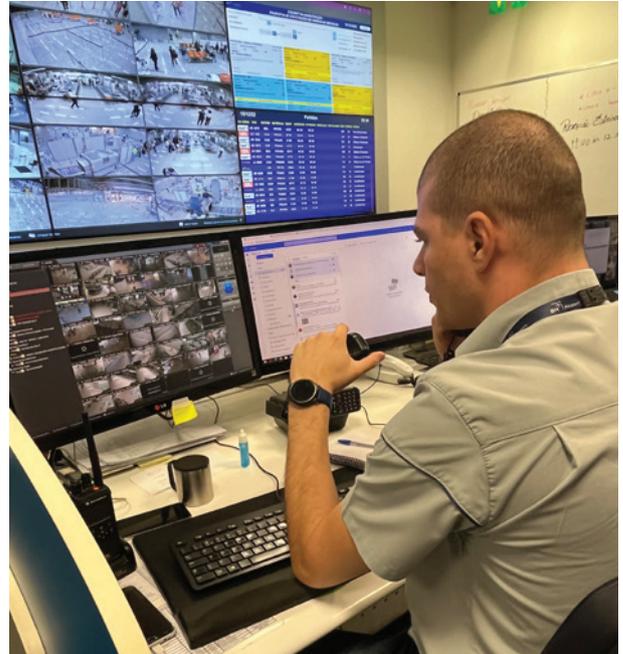


realidade no aeroporto e assegurar que o nosso trabalho tem sido feito e continuará voltado para a sustentabilidade ambiental, social e de governança. Seguimos dedicados a fortalecer o nosso terminal como o melhor aeroporto do país, assim como o mais inovador e sustentável”, ressalta o CEO do BH Airport, Kleber Meira.

“Utilizamos toda a nossa expertise para direcionar e auxiliar as empresas de diferentes setores que estão cada vez mais preocupadas com a promoção do verdadeiro desenvolvimento sustentável. Com a conquista da certificação BV ESG 360, o BH Airport reforça seu compromisso com a sociedade e o meio ambiente, garantindo maior transparência sobre suas práticas sustentáveis e fortalecendo sua imagem/reputação/credibilidade com seus clientes, colaboradores e investidores. Temos muito orgulho de fazer parte dessa jornada”, diz Andressa Lisboa, diretora de Certificação e Auditoria do Bureau Veritas.



Simulados a favor da segurança



Exercícios ESAB (Exercício Simulado de Ameaça de Bomba) e o ESAIA (Exercício Simulado de Apoderamento Ilícito de Aeronave) avaliam a eficácia dos procedimentos de

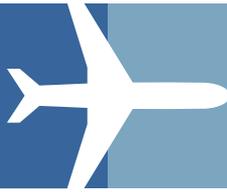
Em dezembro, o BH Airport realizou o Exercício Simulado de Ameaça de Bomba (ESAB) e o Exercício Simulado de Apoderamento Ilícito de Aeronave (ESAIA). O objetivo do treinamento foi verificar a eficácia dos procedimentos de segurança e dos planos de contingência como parte do programa de controle de qualidade de segurança da aviação civil.

Os exercícios são obrigatórios e previstos pela legislação brasileira para aeroportos civis públicos. “Os profissionais envolvidos exercitaram ações que precisam ser colocadas em prática em situações desse tipo. Foi uma oportunidade de melhoria para todo o time”, avalia a gestora de Sustentabilidade, Qualidade e Administrativa do BH Airport, Dardânia Leite.

O desenvolvimento e a realização dos exercícios de segurança são de responsabilidade do aeroporto, em coordenação com a Polícia Federal, e contaram com o apoio da Latam. O evento também teve a participação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, da

Receita Federal, do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), bem como de representantes dos operadores aéreos e demais órgãos públicos envolvidos nas ações de contingência.



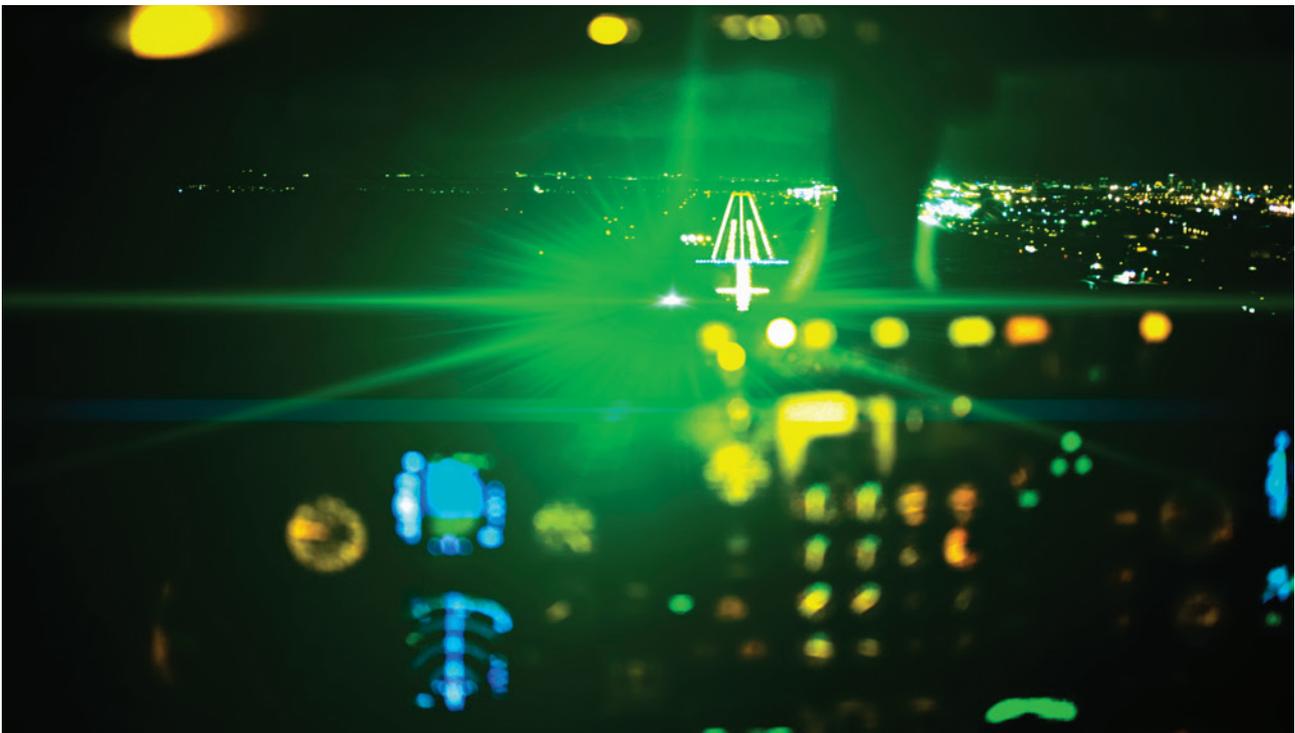


Atenção às interferências externas

Laser, soltura clandestina de balões, sobrevoos de drones sem autorização e pipas, o que pode impactar a segurança operacional do aeroporto

Dentro de um aeroporto, o nível de segurança é extremamente elevado, seja no processamento de passageiros, se de bagagens ou cargas, seja na operação de aeronaves em voo e em solo. Todos os cuidados são necessários para garantir a operacionalidade do aeródromo e também para atendimento aos órgãos de controle do Brasil, como Polícia Federal, Receita Federal e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Apesar de todos os esforços realizados, internamente, com a comunidade aeroportuária para garantir a segurança operacional, as aeronaves ainda estão expostas a interferências do meio externo, sobretudo, os pilotos. As mais comuns são: apontamentos de laser, soltura clandestina de balões, sobrevoos de drones sem autorização e pipas.



Uso indevido do laser

O uso indevido das ponteiras ou canetas com raio laser contra cabines de aeronaves é risco potencial para as operações aéreas. Essa luz pode causar distração, ofuscamento e cegueira momentânea, comprometendo a habilidade dos pilotos durante o voo.

Com base nos dados públicos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), entre 2012 e 2022, foram registrados 8.793 apontamentos de laser em todo território brasileiro.

Em 2022, somente em Minas Gerais, foram registrados 42 apontamentos de laser a aeronaves, 15 reportados por aeronaves em aproximação para pouso ou durante decolagem do BH Airport.

É importante lembrar que essa prática, além de criminosa (com base no artigo 261 do Código Penal Brasileiro), coloca em risco a segurança operacional do espaço aéreo brasileiro.

Segurança em pauta

Sobrevoos de drones



A utilização de drones ganhou espaço nos mais diversificados segmentos pelo país, e não é diferente na aviação. O equipamento contribui para vistorias de pátios, pistas e instalações, além de registros fotográficos, o que representa um ganho significativo em aeroportos. Contudo, toda implementação e/ou interferência dentro do sítio aeroportuário requer atenção redobrada. De acordo com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), a utilização do drone exige uma série de

cuidados e orientações estabelecidas para que sejam utilizados em conformidade com os níveis adequados de segurança.

Vale lembrar que sobrevoos de drones nas proximidades de aeroportos, quando ao descumprimento da norma estabelecida, é considerado ato de interferência ilícita e pode causar um incidente e/ou acidente aeronáutico. Há sanções cabíveis pelas autoridades brasileiras.

Balões



Se um balão de 50 quilos colide com uma aeronave que voa a 450 km/h, uma força de até 100 toneladas será gerada.

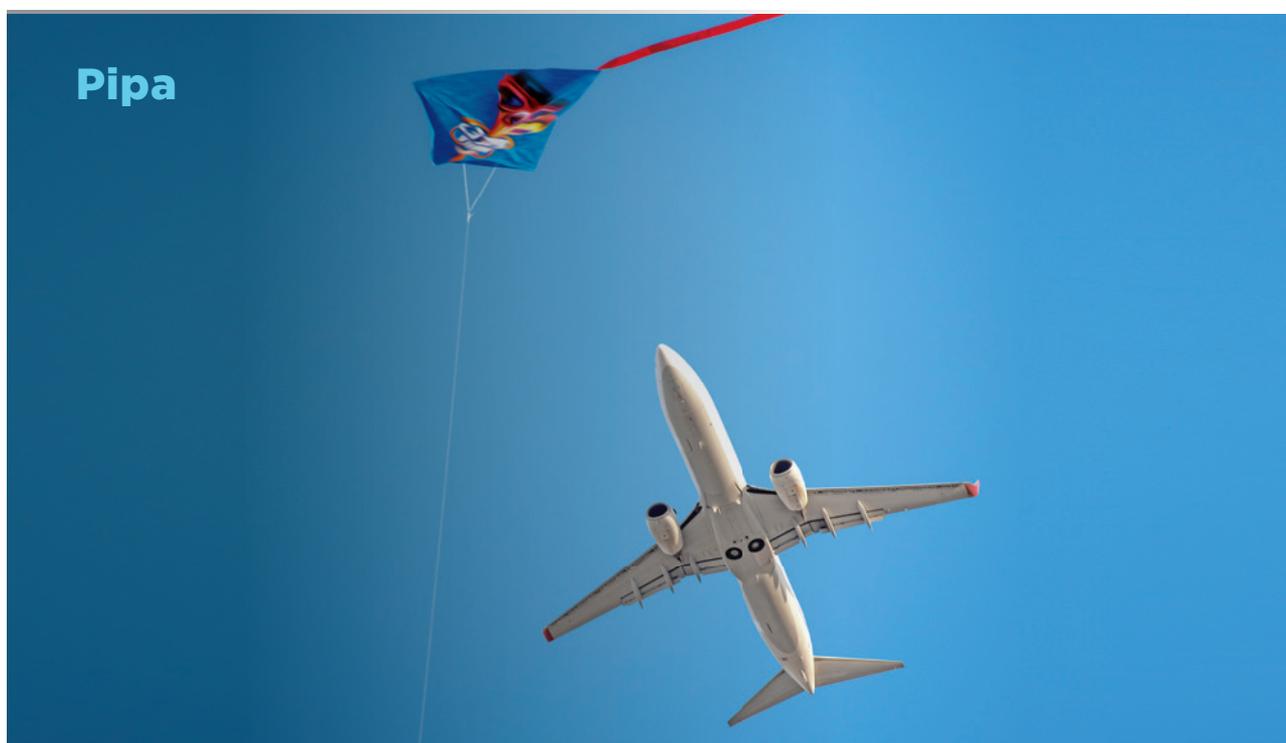


O risco envolvido com a soltura de balões de ar quente não tripulados no Brasil é expressivo, principalmente em período de festas juninas. De acordo com o Cenipa, estima-se que, no Brasil, aproximadamente 100 mil balões são soltos por ano. Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo lideram as estatísticas de avistamento de balões não tripulados de ar quente, seguidos pelo Paraná. Esses objetos, além de incêndios e explosões, podem causar acidentes e danos irreparáveis caso colidam com uma aeronave em voo.

Ao contrário do que muitos pensam, nem toda atividade com balões é proibida. Existe uma diferença

entre a atividade de balonismo, devidamente regulada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e a soltura clandestina de balões. A atividade de balonismo não deixa de ser uma inferência externa, caso o balão perca o controle e venha a sobrevoar o aeroporto. Portanto, normas para a operação devem ser cumpridas.

Além do Código Penal Brasileiro prever de 2 a 5 anos de reclusão por atos que inferem contra aeronaves, a Lei Ambiental prevê entre 1 e 3 anos de reclusão por soltura de balões que possam provocar incêndios florestais.



Ela é querida entre as crianças e os adultos. Feita de bambu e papel de várias cores e formas e artesanal, também é conhecida em alguns estados como arraia, morcego, curica, cafifa e estigão. Na aviação, no entanto, o objeto pode representar um risco. Quando em contato direto com as aeronaves, tem o potencial de gerar danos na estrutura, afetando diretamente as superfícies aerodinâmicas e motores.

É fundamental que as crianças que têm o costume de praticar soltura de pipas sejam conscientizadas pelos responsáveis quanto aos riscos que o contato direto com a linha contaminada por vidro, pó de ferro e cerol podem causar tanto para a aviação quanto para a vida de pessoas que podem ser atingidas.

No BH Airport, o SGSO monitora e gerencia situações de risco para a segurança operacional, como as citadas anteriormente, e realiza ações, como vídeos, informativos e treinamentos sobre os temas. Essas atuações são fundamentais para mitigar e conscientizar a comunidade aeroportuária.

Caso presencie alguma situação relacionada a laser, pipa, drone ou fatores externos que gerem risco à segurança, entre em contato com o Centro de Operações de Emergências (Coe) pelo telefone: **3689-2300** e/ou e-mail **sgso@bh-airport.com.br**

Utilidades - telefones úteis

ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PRESENTES NO SETOR DE AVIAÇÃO CIVIL

BH AIRPORT

ouvidoria@bh-airport.com.br
0800 037 1547

ANAC

+55 (31) 3689-2540

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA)

+55 (31) 3689-2009

CORREIOS

+55 (31) 3689-2166

JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

+55 (31) 3689-2945

JUIZADO ESPECIAL

+55 (31) 3689-2068

MALEX - GUARDA-VOLUMES

+55 (11) 5543-0488

POLÍCIA CIVIL

+55 (31) 3689-1018

POLÍCIA FEDERAL

+55 (31) 3689-2240

POLÍCIA MILITAR

+55 (31) 3689-2177

RECEITA ESTADUAL

+55 (31) 3689-2710

RECEITA FEDERAL

+55 (31) 3689-2140

VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL (VIGIAGRO)

+55 (31) 3689-2515

COMPANHIAS AÉREAS QUE OPERAM NO AEROPORTO



AZUL LINHAS AÉREAS

0800 884 4040
Deficientes auditivos: 0800 881 0500
www.voeazul.com.br



GOL LINHAS AÉREAS

0800 704 0465
Deficientes auditivos: 0800 709 0466
www.voegol.com.br



LATAM AIRLINES

0800 123 200
Deficientes auditivos: 0800 555 500
www.latam.com



COPA AIRLINES

0800 771 2672
SAC: 0800 771 2672
<https://www.copaair.com>



TAP PORTUGAL

0300 210 6060
SAC: 0800 727 2347
<https://www.flytap.com/>

EM BREVE, NOVA OPERAÇÃO DA AVIANCA.

**Siga o BH Airport nas redes sociais e fique
por dentro de todas as novidades:**



@bhairport.oficial



@bhairportoficial



/bh-airport-



@bhairport_



bhairport

Serviços

MAPA DO TERMINAL: O QUE VOCÊ PROCURA?



1º PISO
1st Floor

Embarque Doméstico
Domestic Departure
Obras
Construction

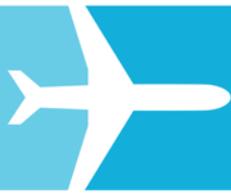
TÉRREO
Ground Floor

Check-in 1 e 2 - Doméstico
Check-in Desks 1 and 2 - Domestic
Embarque Remoto - Portões 8 a 14 (acesso pelo 1º pavimento)
Departures Via Airstairs - Gates 8 - 14 (access through 1st floor)

Obras
Construction
Desembarque 2
Arrivals 2

Alfândega
Customs
Restaurantes e Lojas
Restaurants and Shops

Primeiros Socorros
First Aid Post
Duty Free
Duty free shop

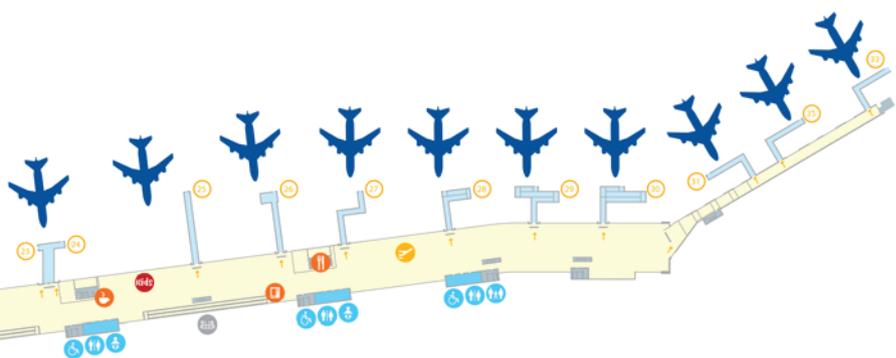


2º PISO
2nd Floor

Administração BH Airport
BH Airport Administration
Vista Panorâmica
Panoramic View

Embarque Internacional
International Departure
Portões de Embarque Internacional 60-62
International Departure Gates 60-62

Restaurante
Restaurant
Free shop
Duty Free Shop



Check-in 3 | Internacional
Check-in Desk 3 | International Departure
Restaurantes e Lojas
Restaurants and Shops

Acesso ao Desembarque 1
Access for Arrivals 1
Acesso ao Desembarque 2
Access for Arrivals 2

Acesso ao Embarque Remoto - Portões 8 a 14
Access for Departures Via Airstairs - Gates 8 - 14



COMERCIAL
Retail

- Caixas Eletrônicas
ATMs
- Casa de Câmbio
Currency Exchange
- Duty Free
Duty Free Shop
- Lojas
Stores
- Farmácia
Drugstore
- Poltronas de Massagem
Massage Chairs
- Praça Mineira (Lojas e Restaurantes)
Praça Mineira (Stores and Restaurants)

EMBARQUE DOMÉSTICO
ÁREA RESTRIITA
Domestic Departures
Restricted Area

- Lojas Cias. Aéreas
Airline Shops
- Self Check-in
Self Service Check-in Kiosks
- Inspecção de Segurança
Security Checkpoint
- Embarque Doméstico
Domestic Departure
- Sala VIP Doméstica
Domestic VIP Lounge

CHECK-IN 1 - AZUL Linhas Aéreas
CHECK-IN 2 - GOL Linhas Aéreas
CHECK-IN 3 - AZUL Linhas Aéreas
CHECK-IN 4 - GOL Linhas Aéreas

DESEMBARQUE INTERNACIONAL
ACESSO EXCLUSIVO PARA PASSAGEIROS
International Arrivals - Access only for passengers

- Alfândega
Customs
- Controle de Passaporte
Passport Control
- Desembarque Internacional
International Arrivals
- Bagagens Extraviadas
Lost Luggage
- Bagagem Fora de Padrão
Overweight Baggage

EMBARQUE INTERNACIONAL
ACESSO EXCLUSIVO PARA PASSAGEIROS
COM CARTÃO DE EMBARQUE
International Departures
Access only for passengers holding a boarding card

- Self Check-in
Self Service Check-in Kiosks
- Inspecção de Segurança
Security Checkpoint
- Controle de Passaporte
Passport Control
- Sala VIP Internacional
International VIP Lounge
- Embarque Internacional
International Departures

Portões 60-62
CHECK-IN 3 - AZUL - INTERNACIONAL
COPA AIRLINES
TAP PORTUGAL

CHECK-IN 3 - AZUL AIRLINES - INTERNACIONAL
COPA AIRLINES
TAP PORTUGAL

GERAL
General

- Elevador
Lift/Elevator
- Escada
Stairs
- Escada Rolante
Escalators
- Esteira Rolante
Moving Walkway
- Rampa de Acesso
Ramp
- Vista Panorâmica
Panoramic View
- Embarque Remoto
Departures via Airstairs

DESEMBARQUE DOMÉSTICO
ACESSO EXCLUSIVO PARA PASSAGEIROS
Domestic Arrivals - Access only for passengers

- Desembarque Doméstico
Domestic Arrivals
- Bagagens Extraviadas
Lost Luggage
- Bagagem Fora de Padrão
Overweight Baggage

ALIMENTAÇÃO
Food

- Restaurante/Lanchonete
Restaurant/ Snack Bar
- Máquina de Lanches
Vending Machines
- Cafeteria
Coffee Shop

SERVIÇOS
Services

- Balcão de Informações
Information Desk
- Perdidos e Achados
Lost and Found
- Guarda-volumes
Baggage Storage/Lockers
- Proteção de Bagagem
Luggage Protection
- Ambulatório
First Aid Post
- Pagamento Estacionamento
Parking Payment
- Correios
Post Office
- Órgãos Públicos
Public Agencies
- Guichê de Táxi
Taxi Tickets
- Guichê de Ônibus
Bus Tickets
- Guichê de Locadora de Veículos
Car Rental Center
- Telefones Públicos
Payphones
- Kids Jet - Área para Crianças
Kid's Jet - Area for Children

BANHEIROS
Toilets

- Sanitários
Toilets
- Sanitário Acessível
Accessible Toilet
- Sanitário Familiar
Family Toilet
- Fraldário
Baby Care Room

Nova rota

internacional no BH Airport



Belo Horizonte Colômbia

Horizonte



Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte
PRONTO PARA O MUNDO